

1 – Balanço Patrimonial

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2021 (em R\$)		
ATIVO	2021	2020
CIRCULANTE	84.873.787,18	92.348.415,16
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.750.462,70	48.813.900,44
Caixa	13.884,73	20.074,20
Bancos C/Movimento - Recursos Sem Restrição	34.193,68	10.294,76
Aplicações Financeiras - Recursos Sem Restrição	20.073.239,79	31.098.871,33
Aplicações Financeiras - Recursos Com Restrição	15.629.144,50	17.684.660,15
Créditos	40.874.516,95	36.510.527,55
Convênios e Contrib. de Assistência	38.894.019,08	33.048.712,03
Títulos Escola de Enfermagem	269.941,77	282.906,50
Outros Créditos	2.772.592,89	3.771.017,48
(-) PECLD	(1.062.036,79)	(592.108,46)
Estoques	8.081.623,73	6.869.225,75
Despesas do Exercício Seguinte	167.183,80	154.761,42
NÃO CIRCULANTE	50.129.422,81	45.745.211,42
Realizável a Longo Prazo	442.383,85	363.994,17
Depósitos Judiciais e Valores Vinculados	52.857,11	0,00
Valores a Receber	389.526,74	363.994,17
Investimentos	33.686,38	49.704,45
Imobilizado e Intangível	49.653.352,58	45.331.512,80
TOTAL DO ATIVO	135.003.209,99	138.093.626,58
PASSIVO	2021	2020
CIRCULANTE	50.421.529,04	52.875.174,59
Empréstimos e Financiamentos	1.390.603,68	2.513.377,83
Fornecedores	11.187.360,13	11.013.986,85
Ordenados/Salários a Pagar	3.370.017,82	3.343.074,11
Contribuições a Recolher	1.840.552,64	2.196.725,38
Honorários a Pagar	2.646.888,60	2.404.434,79
Obrigações Diversas	7.083.101,76	7.461.714,99
Subvenções P/Investimentos	22.903.004,41	23.941.860,64
NÃO CIRCULANTE	12.683.674,23	15.230.694,92
Empréstimos e Financiamentos	3.644.017,90	5.034.622,29
Provisão para Contingências	9.019.256,33	10.196.072,63
Outras Obrigações	20.400,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	71.898.006,72	69.987.757,07
Patrimônio Social	69.987.757,07	66.002.125,49
Superávit do Exercício	1.910.249,65	3.985.631,58
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	135.003.209,99	138.093.626,58

2 – Demonstração do Resultado do Período

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL
HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPEIA
Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Encerrado em 31 de Dezembro de 2021 (em R\$)

	2021		2020	
	SAÚDE	EDUCAÇÃO	SAÚDE	EDUCAÇÃO
Receita Bruta de Serviços e Vendas	204.650.856,83	1.251.736,09	192.774.679,36	1.529.782,34
Receitas com Atividades Hospitalares	156.055.770,11		147.381.152,14	0,00
Receitas com Escola Enfermagem	0,00	1.251.736,09	0,00	1.529.782,34
Receitas de Subvenções Sociais	48.595.086,72		45.393.527,22	0,00
(-) Dedução da Receita Bruta	(3.485.794,52)	(36.419,32)	(4.167.821,52)	(47.386,66)
(-) Dedução da Receita Hosp de Demais Svs.	(3.485.794,52)		(4.167.821,52)	0,00
(-) Dedução da Receita Escola de Enferm.	0,00	(36.419,32)	0,00	(47.386,66)
Receita Operacional Líquida	201.165.062,31	1.215.316,77	188.606.857,84	1.482.395,68
Custos Operacionais	(212.444.681,66)	(1.395.762,09)	(199.958.392,07)	(1.403.849,96)
(-) Custos dos Serviços Prest. na Saúde	(195.005.302,83)		(177.318.058,86)	0,00
(-) Custos dos Serviços Prest. na Educação	0,00	(1.013.536,67)	0,00	(894.469,02)
(-) Gratuidade Educação	0,00	(274.757,75)	0,00	(366.441,87)
(-) Renúncia Fiscal	(24.193.884,47)	(143.927,17)	(22.640.333,21)	(142.939,07)
Superávit Operacional Bruto	(11.279.619,35)	(180.445,32)	(11.351.534,23)	78.545,72
Despesas Operacionais	13.431.688,72	(61.374,40)	15.250.642,81	7.977,28
Despesas Gerais e Administrativas	(6.402.826,32)	(172.499,15)	(9.205.550,89)	(138.170,71)
Despesas Financeiras	(1.995.602,19)	(2.858,12)	(1.424.724,63)	(1.622,01)
Receitas Financeiras	1.463.827,83	6.515,20	972.597,22	5.830,93
Renúncia Fiscal Obtida	24.193.884,47	143.927,17	22.640.333,21	142.939,07
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.926.915,45	0,00	2.267.987,90	(1.000,00)
Superávit do Período	2.152.069,37	(241.819,72)	3.899.108,58	86.523,00



3 – Demonstração do Fluxo de Caixa

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Encerrado em 31 de Dezembro de 2021 (em R\$)		
	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do Período	1.910.249,65	3.985.631,58
Ajustes para Reconciliar o Resultado do Exercício		
Depreciação e Amortização	4.042.862,90	4.316.106,68
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	212.018,28	229.886,16
Contas a Receber	(5.832.342,32)	3.653.048,06
Outras contas a Receber	998.424,59	575.060,31
Provisão P/Crédito de Liquidação Duvidosa	469.928,33	82.382,24
Estoques	(1.212.397,98)	(2.757.697,08)
Despesas Exerc. Seguinte	(12.422,38)	20.636,57
Depósitos Judiciais	(52.857,11)	0,00
Valores a Receber	(25.532,57)	1.616.954,30
Fornecedores	173.373,28	563.673,73
Ordenados/Salários a Pagar	26.943,71	265.137,38
Contribuições a Recolher	(356.172,74)	35.768,95
Honorários a Pagar	242.453,81	(179.783,86)
Outras Obrigações	20.400,00	(80.000,00)
Aumento Obrigações Diversas	(1.555.429,53)	2.184.407,37
Subvenções Patrimoniais	(1.038.856,23)	7.749.057,61
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(1.989.356,31)	22.260.270,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Investimentos	16.018,07	4.729,98
Compra de Imobilizado	(8.576.720,96)	(5.434.725,40)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Investimentos	(8.560.702,89)	(5.429.995,42)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos	(2.513.378,54)	2.354.615,86
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Financiamentos	(2.513.378,54)	2.354.615,86
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalente a Caixa		
No Início do Período	48.813.900,44	29.629.010,00
No Final do Período	35.750.462,70	48.813.900,44
Aumento/Redução do Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.063.437,74)	19.184.890,44

4 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DA CARIDADE DE CAXIAS DO SUL HOSPITAL NOSSA SENHORA DE POMPÉIA Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerrado em 31 de Dezembro de 2021 (em R\$)				
Contas	Patrimônio Social	Resultados Abrangentes	Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2019	57.668.332,86	0,00	8.333.792,63	66.002.125,49
Destinação do Exercício	8.333.792,63	0,00	(8.333.792,63)	0,00
Superávit do Exercício	0,00	0,00	3.985.631,58	3.985.631,58
Saldo em 31/12/2020	66.002.125,49	0,00	3.985.631,58	69.987.757,07
Destinação do Exercício	3.985.631,58	0,00	(3.985.631,58)	0,00
Superávit do Exercício	0,00	0,00	1.910.249,65	1.910.249,65
Saldo em 31/12/2021	69.987.757,07	0,00	1.910.249,65	71.898.006,72

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2021

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **PIO SODALÍCIO DAS DAMAS DE CARIDADE DE CAXIAS DO SUL**, inscrito no CNPJ sob o número 88.633.227/0001-15, é uma Sociedade Civil, sem fins econômicos, beneficente e de assistência social, fundado em 12 de agosto de 1913, com título de Utilidade Pública Federal nº. 55.976, de 20/04/65 e Utilidade Pública Municipal nº. 1.218, de 24/05/63, localizado na Av. Júlio de Castilhos nº. 2163, na cidade de Caxias do Sul – RS. Sua finalidade primordial é exercer as ações e serviços de saúde segundo um critério de relevância pública, subsumindo, no que e no quanto lhe for possível e pertinente, o dever social do próprio Estado, sem qualquer discriminação de clientela.

NOTA 2 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa, depósitos à vista em conta bancária e aplicações financeiras, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata dia até a data do balanço sendo que estas aplicações são realizadas em instituições financeiras de reconhecida solidez.





b) Contas a receber de clientes – As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e enviado às Operadoras de Planos de Saúde, aos gestores do SUS e de contas particulares ainda não recebidas.

c) Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa – EPCLD – Esta estimativa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos e foi calculada seguindo os critérios estabelecidos pela Entidade, levando-se em consideração a inadimplência ocorrida nos últimos cinco anos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

d) Estoques – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene e gêneros alimentícios até a data do balanço.

e) Despesas do Exercício Seguinte – O valor de R\$167.183,80, demonstrado como Despesas do Exercício Seguinte, se refere a prêmio de seguros e direito de uso.

f) Imobilizado – Os ativos imobilizados são registrados: (a) pelo custo de aquisição ou construção, (b) por reavaliação de ativos, suportados laudos técnicos específicos. Conforme Lei nº 11.638/07, art. 6º e Resolução do CFC Nº 1.152/09.

g) Depreciação do Imobilizado – A depreciação do imobilizado foi calculada com base na vida útil dos bens, bem como a manutenção de valor residual, baseado nos pronunciamentos técnicos emitidos a partir da Lei nº 11.638/07 (ICPC 10, CPC 27, CPC 28, CPC 37, CPC 43 e NBC TG 27 - 3º Revisão).

h) Obras em Andamento – As construções em andamento são constituídas pelo custo do projeto acrescidas de custo de mão-de-obra e aquisições de materiais. Os valores de obras já prontas são transferidos para as contas de imobilizado adequadas e as obras sem continuidade são levadas para despesa.

i) Provisões – Uma provisão é reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido. As provisões de férias e encargos foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas provisões poderá resultar em valores diferentes dos





estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. As demonstrações contábeis da Entidade incluem, também, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes trabalhistas e cíveis. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas.

j) Financiamentos e Financiamentos LP - Os financiamentos bancários estão apresentados pelo principal acrescido dos encargos financeiro incorridos até a data do balanço.

k) Receitas e Despesas - As receitas e despesas foram reconhecidas de acordo com o regime de competência, exceto as receitas de doações e subvenções que são reconhecidas de acordo com a realização das despesas a elas vinculadas. As receitas da Entidade foram aplicadas integralmente em território nacional, na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Foi reconhecida como receita a isenção tributária e como despesa o valor do benefício tributário referente à cota patronal do INSS, da COFINS e da CSLL, obtido pelo direito de possuir o Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social.

l) Apuração do resultado - O resultado foi apurado segundo o regime de competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato, valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

m) Ativo e Passivo Circulante - Os ativos e passivos de até 360 dias estão demonstrados no circulante.

n) Obrigações Trabalhistas - As obrigações trabalhistas, sociais e tributárias foram registradas de acordo com o quadro de funcionários, as provisões e os encargos delas decorrentes, estando os referidos encargos registrados pelo valor histórico.

o) Contas a Pagar a Fornecedores - Os valores a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e estão sujeitas a juros.

p) Contas a Pagar de Honorários Médicos - Os valores a pagar referentes a honorários médicos são obrigações geradas a partir de atendimentos de médicos a pacientes internados e ambulatoriais.

q) Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC - Foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/09 e também com a Resolução do CFC Nº 1.296/10 (Demonstração dos Fluxos de Caixa), sendo utilizado o método de fluxo de caixa indireto.



NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	2021	2020
CAIXA	13.884,73	20.074,20
BANCOS CONTA MOVIMENTO	34.193,68	10.294,76
BANCOS CONTA VINCULADAS E APLICAÇÕES	35.702.384,29	48.783.531,48
TOTAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	35.750.462,70	48.813.900,44

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

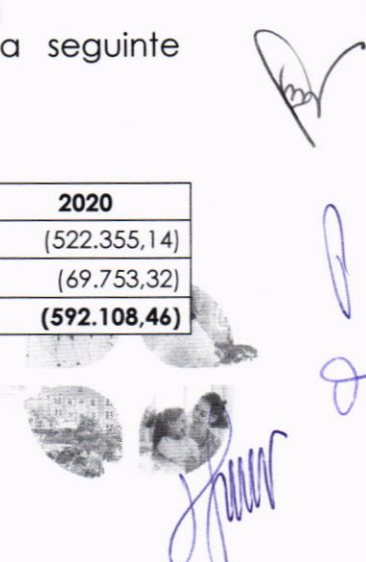
DESCRIÇÃO	2021	2020
TOTAL CONVENIOS DIVERSOS	38.894.019,08	33.048.712,03

O aumento registrado no ano de 2021 foi originado principalmente pelo atraso nos valores do cliente Instituto De Previdência Do Estado Do Rio Grande Do Sul – **Ipergs** e o atraso no recebimento do Programa de incentivos hospitalares do Governo do Estado do RS - **Programa Assistir**.

NOTA 5 – PROVISÃO DE PERDAS COM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – EPCLD

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição considerada suficiente pela Administração.

DESCRIÇÃO	2021	2020
(-) Provisão para Perdas na Saúde	(897.576,57)	(522.355,14)
(-) Provisão para Perdas no Ensino	(164.460,22)	(69.753,32)
TOTAL PROVISÃO PARA PERDAS – EPCLD	(1.062.036,79)	(592.108,46)



NOTA 6 – ESTOQUES

Os estoques foram avaliados pelo custo médio, e a composição dos estoques é a seguinte:

	2021	2020
INSUMOS DA ASSISTÊNCIA	7.779.338,91	6.659.029,63
Drogas e Medicamentos	4.822.726,14	3.638.436,70
Material de Uso no Paciente	2.208.708,46	2.478.043,43
Órteses e Próteses	465.233,63	329.457,37
Gasoterapia	26.686,86	9.377,80
Materiais de CDI	70.925,83	87.541,12
Insumos Medicina Nuclear	4.395,18	5.626,07
Dietas	180.662,81	110.547,14
OUTROS INSUMOS	229.913,81	210.196,12
Impressos e Mat. de Expediente	65.285,08	47.051,15
Material Limpeza Higiene	108.353,42	140.076,85
Material de Manutenção e Conserto	14.046,87	13.384,79
Uniformes e EPIs	42.228,44	5.285,77
Gêneros Alimentícios	72.371,01	4.397,56
TOTAIS ESTOQUES	8.081.623,73	6.869.225,75

NOTA 7 – IMOBILIZADO

Os bens integrantes do Ativo Imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pelos índices oficiais até 31/12/1995. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação, e está assim composto:

Contas	Saldo	ACUMULADO			Saldo
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf	31/12/2021
130 INVESTIMENTOS	49.704,45	334,34	16.352,41	0,00	33.686,38
132 PARTICIPACAO EM OUTRAS EMPRESA	49.704,45	334,34	16.352,41	0,00	33.686,38
1701 COTAS UNICRED NORDESTE	16.018,07	334,34	16.352,41	0,00	32.704,82
1705 AÇÕES TELEFONICA BRASIL S.A.	33.686,38	0,00	0,00	0,00	33.686,38
140 IMOBILIZADO	45.331.512,80	8.576.720,96	(212.018,28)	(0,00)	49.653.352,58
142 VALORES ATUALIZADOS	82.003.169,44	1.264.201,50	(1.305.332,88)	2.046.995,76	84.009.033,82

1804 APARELHOS E MEDIC E CIRURGIA	22.998.408,33	386.743,22	881.653,62	270.136,91	24.536.942,08
1803 BENFEITORIAS E INST. DE TERCEIROS	189.095,75	0,00	0,00	0,00	189.095,75
1809 COMPUTADORES E PERIFERICOS	3.098.058,84	276.314,32	77.143,58	0,00	3.451.516,74
1802 EDIFICAÇÕES E CONSTRUÇÕES	29.594.495,31	0,00	0,00	992.540,04	30.587.035,35
1807 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.090.641,27	422.144,21	110.135,65	130.764,46	7.753.685,59
1806 MOVEIS E UTENSILIOS	3.294.912,02	178.999,75	236.400,03	74.986,85	3.785.298,65
1801 TERRENOS	7.460.000,00	0,00	0,00	0,00	7.460.000,00
1808 VEÍCULOS	197.551,20	0,00	0,00	0,00	197.551,20
1815 APARELHOS DE MED E CIR. - SUBV.	7.931.281,72	0,00	0,00	0,00	7.931.281,72
1818 EDIFICAÇÕES E CONTR. - SUBV.	0,00	0,00	0,00	578.567,50	578.567,50
1823 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS - SUBV.	102.100,00	0,00	0,00	0,00	102.100,00
1824 MÓVEIS E UTENSÍLIOS - SUBV.	46.625,00	0,00	0,00	0,00	46.625,00
	0,00				
144 IMOBILIZACOES EM ANDAMENTO	8.717.804,89	7.306.416,46	0,00	(2.046.995,76)	13.977.225,59
1867 Obra Centro Clínico - Materiais	1.386.340,72	776.942,71	0,00	0,00	2.163.283,43
1880 Obra Centro Clínico - M. O/ Svs Terc	2.891.184,95	1.146.879,79	0,00	0,00	4.038.064,74
1882 Obra Centro Clínico - Máq. e Equip.	409.909,59	52.346,84	0,00	0,00	462.256,43
1928 PPCI Hospital / Escola	202.284,71	722.151,12	0,00	0,00	924.435,83
1964 Obra Edifício Garagem - SVS /M. O.	1.421.907,02	1.145.129,24	0,00	0,00	2.567.036,26
1965 Obra Edifício Garagem - Materiais	889.720,27	608.110,69	0,00	0,00	1.497.830,96
1966 Obra Edifício Garagem - Imobilizado	52.622,72	72.014,07	0,00	0,00	124.636,79
1973 Reforma Innefro Materiais	61.074,85	4.800,02	0,00	(62.289,70)	3.585,17
1972 Reforma Innefro - Mão de Obra	10.168,00	0,00	0,00	(10.168,00)	0,00
1974 Reforma Setor 340 - Materiais	65.182,78	16.309,80	0,00	(66.052,78)	15.439,80
1975 Reforma Setor 340 - M. O./Svs.	618.212,69	282.730,21	0,00	(758.923,53)	142.019,37
1976 Reforma Setor 340 - Móveis e Utensílios	24.891,00	0,00	0,00	(24.891,00)	0,00
1977 Reforma Setor 340 - Máquinas e Equip.	87.123,98	0,00	0,00	(17.770,00)	69.353,98
1979 Reforma Escola - Materiais /M.O.	64.042,56	128.500,95	0,00	(192.543,51)	0,00
1980 Reforma Escola - Imobilizado	0,00	31.891,85	0,00	(31.891,85)	0,00
1981 Obra Sare - Serviços/Mão-de-Obra	74.525,89	104.413,79	0,00	(178.939,68)	0,00
1982 Obra Sare - Materiais	120.806,25	181.135,09	0,00	(301.941,34)	(0,00)
1983 Obra Sare - Imobilizado	337.806,91	63.777,46	0,00	(401.584,37)	0,00
1850 Migração Tasy HTML5	0,00	169.282,83	0,00	0,00	169.282,83
1821 Importações em Andamento	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00	1.800.000,00
146 DEPRECIACOES	(45.815.591,26)	(4.010.206,39)	1.093.314,60	0,00	(48.732.483,05)
1901 INTANGÍVEIS	426.129,73	(26.553,51)	0,00	0,00	399.576,22
1902 INTANGÍVEIS	835.915,61	6.103,00	0,00	0,00	842.018,61
1811 PROGRAMAS DE COMP.	825.293,49	6.103,00	0,00	0,00	831.396,49
1831 PROGRAMAS DE COMP. - SUBV.	10.622,12	0,00	0,00	0,00	10.622,12
146 AMORTIZACOES	(409.785,88)	(32.656,51)	0,00	0,00	(442.442,39)



[Handwritten signature]

NOTA 8 – FORNECEDORES/OBRIGAÇÕES SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Os valores contabilizados nestes subgrupos apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
Total	13.560.919,55	13.158.080,61

NOTA 9 – OBRIGACOES TRABALHISTAS E FISCAIS

Os valores contabilizados nestes subgrupos apresentam a seguinte composição:

	2021	2020
TOTAL OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS	5.154.635,30	4.964.370,55

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

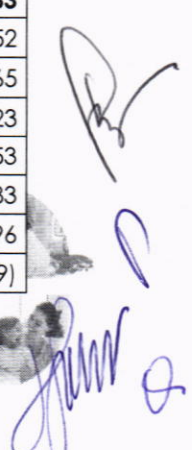
Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

	2021	2020	2019
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	910.761,94	2.096.021,01	1.788.298,88

NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS

Nos empréstimos tomados junto aos bancos Santander e Bradesco as taxas variam de 3,00% a 8,20% a.a. mais a taxa TJLP, para o contrato junto ao banco Banrisul a taxa pré-fixada é de 22,42% a.a., operação está contratada através do Programa FUNAFIR (Fundo de Apoio Financeiro e de Recuperação dos Hospitais Privados sem fins lucrativos e Hospitais Públicos), onde a amortização e o pagamento dos encargos são de responsabilidade do Estado do Rio Grande do Sul.

DESCRIÇÃO	2021	2020
EMPRESTIMO CURTO PRAZO	1.390.603,68	2.513.377,83
Empréstimo Santander - Contrato 23430	1.462.174,98	365.543,52
Finame Santander BNDES - Contrato 60033500-01	6.246,43	38.127,65
Finame Bradesco - Contrato 880360-9	168.358,13	173.289,23
Finame Santander BNDES - Contrato 60033464-01	36.679,81	112.206,53
Finame Santander BNDES - Contrato 60033465-01	55.326,21	337.702,83
Empréstimo Funafir II - Banco Banrisul S/A	0,00	1.602.884,96
(-) Encargos Financeiro a Transcorrer - CP	(338.181,88)	(116.376,89)





Huma

EMPRESTIMOS NÃO CIRCULANTE	3.644.017,90	5.034.622,29
Empréstimo Santander - Contrato 23430	4.020.982,02	5.483.157,30
Finame Santander BNDES - Contrato 60033500-01	0,04	6.246,55
Finame Bradesco - Contrato 880360-9	41.318,60	209.676,73
Finame Santander BNDES - Contrato 60033464-01	0,00	36.679,92
Finame Santander BNDES - Contrato 60033465-01	0,00	55.326,43
(-) Encargos Financeiro a Transcorrer - LP	(418.282,76)	(756.464,64)
TOTAL EMPRESTIMOS	5.034.621,58	7.548.000,12

NOTA 12 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	2021	2020
Total	9.019.256,33	10.196.072,63

A provisão para passivos contingentes no valor de R\$9.019.256,33 foi constituída para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, baseado em estimativa do departamento jurídico da Entidade, com base nas causas julgadas de perda provável. Para as causas estimadas como de possível perda, o valor estimado é de R\$8.809.070,56.

NOTA 13 – Isenções Fiscais e Previdenciárias.

13.1 – Isenções Fiscais

A Entidade usufruiu dos isenções fiscais no exercício de 2021:

Descrição	2021			2020		
	HOSPITAL	ESCOLA	TOTAL	HOSPITAL	ESCOLA	TOTAL
COFINS 3%	6.690.050,84	36.459,50	6.726.510,35	5.726.215,37	44.471,87	5.770.687,24
CSLL ... 9%	171.922,47	-	171.922,47	350.919,77	7.787,07	358.706,84
Total das Isenções Usufruídas	6.861.973,31	36.459,50	6.898.432,81	6.077.135,14	52.258,94	6.129.394,08

13.2 – Isenções Previdenciárias

A Entidade Beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91:

Descrição	2021	2020
Hospital	11.530.577,25	10.788.590,45
Escola	74.469,47	99.862,39
Autônomos	692.019,12	925.644,53
Seguro Ac.Trabalho	1.765.446,14	1.525.073,77
Seguro Ac.Trabalho Escola	11.402,01	14.116,53
Terceiros	3.343.868,65	3.128.691,31
Terceiros Escola	21.596,19	28.960,15
Total	17.439.378,83	16.510.939,13

NOTA 14 – Subvenções Sociais e Doações

A Entidade recebeu no exercício de 2021 as seguintes subvenções sociais e doações:

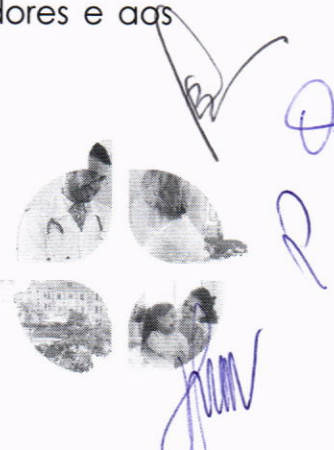
Subvenções	2021	2020	Origem
Para Investimento	685.907,58	662.008,02	Governo Federal
Para Investimento	152.207,76	83.553,92	Governo Estadual
Para Custeio	42.777.167,65	40.167.355,43	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Para Custeio	3.409.803,73	713.182,15	Governo Estadual
Para Custeio	1.570.000,00	-	Governo Federal
Total	48.595.086,72	41.626.099,52	

NOTA 15 – Pandemia Covid 19

A entidade recebeu no exercício de 2021 os seguintes valores para o enfrentamento a pandemia.

Subvenções	2021	2020	Origem
Para Custeio - Covid	-	3.592.427,70	Governo Federal
Para Custeio - Covid	1.770.000,00	175.000,00	Governo Estadual
Para Custeio - Covid	8.324.511,96	8.892.057,51	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul
Total	10.094.511,96	12.659.485,21	

Os recursos recebidos foram de extrema relevância para a Instituição, pois devido à Pandemia de Covid-19, o número de procedimentos eletivos diminuiu, impactando na quantidade de exames laboratoriais e de imagem. O Hospital Pompéia criou setores exclusivos para internação de pacientes acometidos com Covid-19, inclusive uma UTI Adulto com 7 novos leitos. Houve um aumento no número de funcionários afastados em decorrência da infecção por Covid-19, elevando os gastos com EPIs disponibilizados aos colaboradores e aos pacientes.



NOTA 16 – OFERTA DOS SERVIÇOS PARA O ANO DE 2021

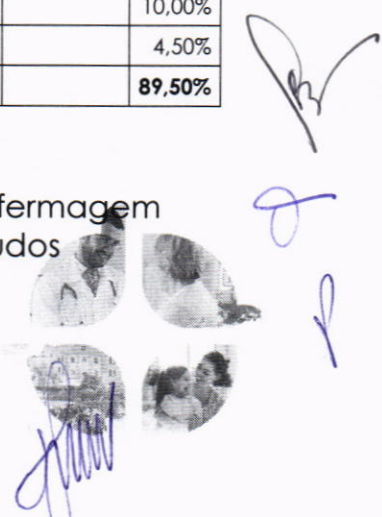
16.1 – Atividades da Saúde:

No ano de 2021 foram ofertados ao SUS Sistema Único de Saúde o total de 183 leitos, pertencentes ao Hospital. Durante o exercício de 2021 a quantidade de internações prestadas através do convênio correspondeu em média a 68,90% de paciente dia e a quantidade de procedimentos prestados correspondeu em média 83,40% de atendimentos a pacientes, conforme demonstra quadro abaixo:

	2021		2020	
Pacientes/Dia	Quant.	%	Quant.	%
Nro. Pacientes/Dia SUS	50.701	68,90%	40.122	75,00%
Nro. Pacientes/Dia Não SUS	22.884		13.376	
Total Pacientes/Dia	73.585		53.498	
Atendimentos Ambulatoriais				
SUS	417.584	88,38%	361.181	90,91%
Não SUS	54.923		36.131	
Total de Atendimentos Ambulatoriais	472.507		397.312	
Atenção a:				
I - atenção obstétrica e neonatal;	N	0,00%	N	0,00%
II - atenção oncológica;	S	1,50%	S	1,50%
III - atenção às urgências e emergências;	S	1,50%	S	1,50%
IV - atendimentos voltados aos usuários de álcool, crack e outras drogas;	N	0,00%	N	0,00%
V - hospitais de ensino.	S	1,50%	S	1,50%
Total		4,50%		4,50%
Atendimento SUS				
Nro. Pacientes/Dia SUS		68,90%		75,00%
Atendimento Ambulatoriais SUS		10,00%		10,00%
Atenção		4,50%		4,50%
Total % Atendimento SUS		83,40%		89,50%

16.2 – Atividades na Educação:

Em atendimento a Lei Complementar 187/21, a Escola de Enfermagem do Hospital Pompéia, no exercício de 2021, 69 bolsas de estudos integrais no total de 312 alunos pagantes.



QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS	2021		2020	
Qtd. Alunos Pagantes (Integral)	312	100%	307	100%
Qtd. Bolsas de Estudo - 100%	69	22,12%	100	32,57%
Qtd. Bolsas de Estudo - 50%				
Qtd. Bolsas de Estudo - 100% (Exigida)	63	20%	81	26%
Qtd. Bolsas de Estudo (100% + 50%)			0	
QUANTIDADE DE ALUNOS MATRICULADOS	381		407	

NOTA 17 – Subvenções Patrimoniais

Os valores contabilizados neste subgrupo apresentam a seguinte composição:

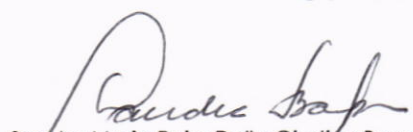
	2021	2020
Total	22.903.004,41	23.941.860,64

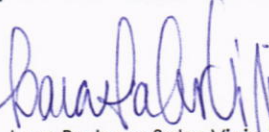
A redução no saldo contábil se deu principalmente pela devolução dos valores depositados indevidamente na conta captação do Projeto Pronon Ressonância Magnética que não estava habilitada para o recebimento de doações. Essas doações deveriam ter sido realizadas na conta captação do Projeto Pronon PET CT, vigente a data da transação.

NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2021 a Entidade possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para cobertura dos veículos.

Caxias do Sul, 31 de dezembro de 2021


Sara Maria Paim Della Giustina Barp
Presidente
CPF 19546416053


Lara Barbosa Sales Vieira
Superintendente
CPF 07214670755


Paulo Sergio Francisquetti
Contador CRC-RS n. 86664
CPF 75358360034





RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**A Diretoria do
Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul
Caxias do Sul – RS**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Pio Sodalício das Damas de Caridade de Caxias do Sul, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Declaramos que não existem assuntos a serem reportados como principais assuntos de auditoria.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme relatório do auditor independente, que não conteve qualquer modificação, emitido em 22/04/2021.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cuja apresentação não é requerida pela legislação brasileira para as



entidades filantrópicas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante



resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 18 de abril de 2022.

SCHIMITT AUDITORES SS
ROBSON GASS
CRCRS-2.589 CRCRS 069769/O-4